

SOBRE UMA ESTAÇÃO SINÓTICO-AGROMETEOROLÓGICA AUTOMÁTICA -
ESTUDO CRÍTICO

Pedro Rubens A. de Carvalho, Jesus Marden dos Santos
e Angela Yuri Harada- INPE - 12227-010 - São José dos
Campos - SP

Mario de Miranda V.B.R. Leitão - UFPB - 58109-970 -
Campina Grande - PB

Desenvolveu-se uma estação sinótica-agrometeorológica para utilização em redes de observações meteorológicas de superfície. O conjunto visa as observações necessárias à previsão do tempo e as aplicações agrometeorológicas. Desde o início de sua operação foi possível criar um banco de dados em disquetes de microcomputador. A estação foi instalada em outubro de 1992 na unidade do INPE-MCT em Cachoeira Paulista - SP. Esta estação vem operando ininterruptamente fornecendo os seguintes dados: velocidade do vento a 10 e 2 metros, direção do vento a 10 m, temperatura e umidade do ar, perfil de temperatura do solo (5, 10 e 20 cm), fluxo de calor no solo (2 cm), pressão barométrica, radiação solar global e precipitação. A aquisição é feita a cada 10 segundos, com média de 10 minutos. No arquivo de dados os resultados são oferecidos de 10 em 10 minutos. Os sensores estão instalados em mastro telescópico com 3 seções, que atingem 10 metros de altura. O conjunto definido após quatro anos de ensaios e desenvolvimento é aquele que se recomenda para ensino, pesquisa e órgãos operacionais que possuem redes de observações de superfície. - Sensores - desenvolvidos no Laboratório da Divisão de Ciências da Terra - INPE, são de baixo custo comparados aos similares importados e apresentam resultados tão bons quanto estes. São mostradas as análises de resultados obtidos em 5 meses de funcionamento, um vídeo da estação além dos programas para aplicações agrometeorológicas.